

JOVEM DE FUTURO 2022

Relatório de Atividades GOIÁS



**INSTITUTO
UNIBANCO**

JOVEM DE FUTURO



Sumário

Apresentação.....	3
Jovem de Futuro no Brasil	5
O Instituto Unibanco	7
Jovem de Futuro em Goiás: Aspectos Gerais da Implementação.....	8
Linha do Tempo 2022	12
Ações Implementadoras	14
Governança.....	14
Formação	18
Mobilização.....	23
Assessoria Técnica	26
Gestão de conhecimento: avaliação e pesquisas.....	28
Monitoramento e sistemas	30
Circuito de Gestão: Premissas	33
Circuito de Gestão em Goiás: 2022.....	34
Gestão Pedagógica: Premissas.....	38
Gestão Pedagógica: Implementação em Goiás.....	39
Outras ações: Goiás.....	41
Outras ações: Brasil.....	45
2023: “Avançar com todos os estudantes”	47
Expediente	48

Apresentação



Superados os momentos mais críticos da pandemia, 2022 foi marcado pelo aprofundamento das ações de mitigação do impacto do prolongado período de fechamento das escolas sobre a educação de crianças e adolescentes.

A despeito do empenho e da dedicação de professores e gestores em manter o vínculo dos estudantes com a escola, o aprofundamento das desigualdades educacionais foi um dos efeitos mais perversos da pandemia e o seu enfrentamento foi prioridade máxima das redes em 2022.

No âmbito da implementação do Jovem de Futuro, demos continuidade às ações do programa, atuando na consolidação de um modelo de gestão para o avanço contínuo da educação.

Também merece destaque, em Minas Gerais, estado mais recentemente incorporado entre os parceiros, pela sua abrangência, a formação sobre a metodologia do programa para quase 4 mil gestores escolares e especialistas de educação básica da rede.

Concomitantemente, procuramos apoiar os estados parceiros na identificação de caminhos e no desenvolvimento de iniciativas voltadas à minimização dos impactos da pandemia. O combate à evasão escolar esteve no centro das atenções das redes e estivemos lado a lado, dando suporte no desenvolvimento das estratégias e instrumentos de busca ativa, como a construção de painéis analíticos para identificação de estudantes com risco de reprovação e abandono e a realização de eventos de sensibilização

e compartilhamento de experiências das escolas relacionadas ao tema. Em Goiás, por exemplo, a Secretaria Estadual e o Instituto promoveram, em 12 de agosto, o seminário “Busca Ativa: Boas Práticas Desenvolvidas” em Goiás, com a participação de assessores pedagógicos e gestores escolares da rede.

Em sintonia com as demandas dos estados, a recomposição das aprendizagens foi outro foco de atuação do programa. No Ceará, por exemplo, a garantia de oportunidades de recomposição foi definida como um dos objetivos estratégicos para a rede. Por conta disso, o tema foi incorporado às ações de formação para fortalecimento da gestão pedagógica oferecidas às cinco redes parceiras.



Em 2022, ainda no escopo das iniciativas de enfrentamento das desigualdades, também tivemos a oportunidade de ampliar a implantação da Estratégia de Gestão para Equidade Racial, que visa fortalecer os marcos legais para a educação das relações étnico-raciais e ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. O piloto iniciado na rede capixaba em 2021, na regional de São Mateus, foi expandido no ano passado para mais 65 escolas, com ampla adesão de supervisores, assessores pedagógicos e diretores. A iniciativa também passou a ser implementada em seis regionais de ensino do Ceará, contemplando um total de 646 profissionais envolvidos nas atividades.

Vale destacar, ainda, a realização no Ceará, em Goiás e no Piauí dos eventos de celebração dos

10 anos da parceria e de implementação do Jovem de Futuro. No Ceará, o Seminário Estadual de Gestores “Liderança Escolar e Aprendizagem: Perspectivas para a Escola do Presente e do Futuro” reuniu, em junho, mais de 700 gestores escolares e outros profissionais da rede. Em Goiás, tivemos a satisfação de comemorar uma década de parceria e também lançar o Circuito de Gestão Goiano. E no Piauí, o seminário “Educação Piauiense em Avanço Contínuo: Gestão e Tecnologia pela Aprendizagem”, contou, em março, com a participação de 578 gestores escolares. Na ocasião, como fruto do amadurecimento do estado, foi lançado o Marco de Gestão Escolar Piauiense. O documento, produzido com apoio do Instituto, define valores, dimensões, entregas, responsabilidades e práticas, além de princípios, habilidades e conhecimentos que devem guiar a gestão escolar.

Por fim, em 2022 tivemos a alegria de conquistar o Prêmio Evidência e o Troféu IMDS-Mobilidade Social com a implementação do Jovem de Futuro no

Espírito Santo. Promovido pelo Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (FGV EESP Clear), o Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o prêmio reconhece e divulga políticas públicas que fazem uso de evidências. O troféu, por sua vez, gratifica iniciativas cujos objetivos e desenho propiciem o aumento da mobilidade social.

Os expressivos resultados alcançados pelas redes parceiras em termos de aprimoramento da gestão e avanços na aprendizagem são indicativos de que estamos no caminho certo e nos enchem de energia na busca de caminhos não só para a superação de desafios conjunturais, mas também para a construção de uma educação pública de excelência para todas e todos.

Ricardo Henriques

Superintendente Executivo do Instituto Unibanco

Jovem de Futuro NO BRASIL

Desde a sua criação, em 2007, o Jovem de Futuro vem contribuindo para a melhoria dos resultados de aprendizagem e a redução das desigualdades educacionais entre os alunos do Ensino Médio, alicerçado em uma gestão voltada para o avanço contínuo da educação pública. Por meio de parcerias com Secretarias Estaduais de Educação, o programa leva para as escolas, as regionais e o órgão central da rede de ensino uma metodologia e os instrumentos que dão suporte ao trabalho de gestão, cujas ações estão estruturadas em cinco eixos - governança, assessoria técnica, formação, mobilização e gestão do conhecimento – que se articulam por meio do método Circuito de Gestão.



Os aprendizados de mais de uma década de implementação do Jovem de Futuro permitiram consolidar, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, um modelo de **Gestão para o Avanço Contínuo**, sustentado em três pilares:

Foco no estudante

Atuação focada em permanência na escola, conclusão da Educação Básica com aprendizagens e desenvolvimento adequados.

Coerência interna

Alinhamento das ações das escolas, regionais e secretaria em conformidade com as reais necessidades dos estudantes.

Aprender fazendo

Atitude de experimentação e aprendizagem permanente dos gestores para que, por aproximações sucessivas, alcancem os seus objetivos.

Com experiência e aprendizados acumulados, a iniciativa tem ampliado sua atuação nos estados, estando hoje presente nas escolas de Ensino Médio de Tempo Integral, e desde 2021, nos anos finais do Ensino Fundamental. Nos últimos anos, a gestão pedagógica ganhou espaço no programa como dimensão fundamental para melhoria da qualidade da educação. As atividades compreendem ações formativas para coordenadores pedagógicos e têm os objetivos de potencializar o papel desses profissionais, assim como contribuir para a recomposição das aprendizagens, comprometidas pela pandemia.

PROGRAMAS E PROJETOS

Além desses aspectos, o programa tem dado apoio aos estados na implementação do Novo Ensino Médio e reforçado o papel dos gestores na construção de uma educação antirracista, com destaque para a implementação da Estratégia para Equidade Racial em escolas das redes estaduais do Espírito Santo e do Ceará. A iniciativa envolve ações de formação, um processo de autoavaliação realizado por meio de um sistema disponibilizado às escolas e a definição de um plano de ação com foco na promoção da equidade racial no espaço escolar.

Assista ao vídeo e conheça mais sobre o programa.



Conheça a história do Jovem de Futuro - de projeto piloto a política pública | Instituto Unibanco



Instituto Unibanco
26,3 mil inscritos

Inscrição

56



Compartilhar



O Instituto Unibanco

O programa Jovem de Futuro foi criado pelo Instituto Unibanco, uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco. Além de elaborar e implementar soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, atua no apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio (EM) e na articulação junto a atores estratégicos para o fortalecimento da gestão.

Balanço Financeiro

O Instituto Unibanco é mantido por um fundo patrimonial (endowment) que garante o alinhamento estratégico com a produção de bens públicos na educação e sustentabilidade da organização no longo prazo.

	Escolas	Matrículas
CEARÁ	669	319.811
ESPÍRITO SANTO	283	157.449
GOIÁS	920	439.505
MINAS GERAIS	1960	502.542
PIAUÍ	518	121.129
TOTAL	4.350	1.540.436

Valores em R\$ (Mil)

44.451	49.710	36.768	39.367
2015	2016	2017	2018
51.746	52.544	59.111	84.520
2019	2020	2021	2022

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Implementação dos programas JF	9.963	11.962	9.494	6.399	11.415	10.176	14.781	27.424
Produção de conteúdos formativos	3.851	4.649	2.989	2.395	2.752	4.509	3.845	13.892
Estudos e pesquisas	4.887	7.212	3.937	4.033	6.767	6.205	9.055	4.358
Despesas operacionais	25.750	25.887	20.347	26.540	30.811	31.653	31.429	38.847



CEPI Professor José Pascoal da Silva -
Silvânia/GO

Jovem de Futuro

EM GOIÁS:

Aspectos Gerais da Implementação



O Jovem de Futuro completou uma década de parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc) comemorando, entre uma série de importantes avanços, um marco histórico no desenvolvimento do programa:

Em 2022, foi realizado o lançamento do Circuito de Gestão Goiano (CdGG) pela Seduc, efetivando a transferência da tecnologia do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro para o estado, processo que representa a consolidação da metodologia na rede e o grau de maturidade conquistado na associação entre o Instituto Unibanco e a Seduc.

É uma etapa do trabalho que só se torna possível quando a secretaria atinge autonomia para construir, tendo como base a experiência adquirida com método de trabalho Circuito de Gestão, um sistema de gestão totalmente identificado com as características do estado, adequado à realidade e capaz de ser sustentado pelos técnicos e profissionais da educação de todas as instâncias da rede.

Diretora Orita de Souza Medrado, em reunião com corpo docente, no Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia



Em 2022, passaram a integrar o programa Jovem de Futuro mais 189 escolas exclusivas de Ensino Fundamental e 261 escolas de Tempo Integral. Com isso, a abrangência do programa atingiu 100% das escolas de modalidade regular de Goiás.



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO



IDEB

Parceiro da Seduc desde 2012, o Programa Jovem de Futuro apoiou a rede pública estadual de Goiás a evoluir no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) na etapa do Ensino Médio. Entre 2012 e 2019, o estado apresentou saltos relevantes nos anos de 2017 (0,50 pontos) e 2019 (0,39 pontos).

O resultado de 2021 ficou abaixo do de 2019 e da meta, apresentando uma ruptura com a série histórica e refletindo o impacto

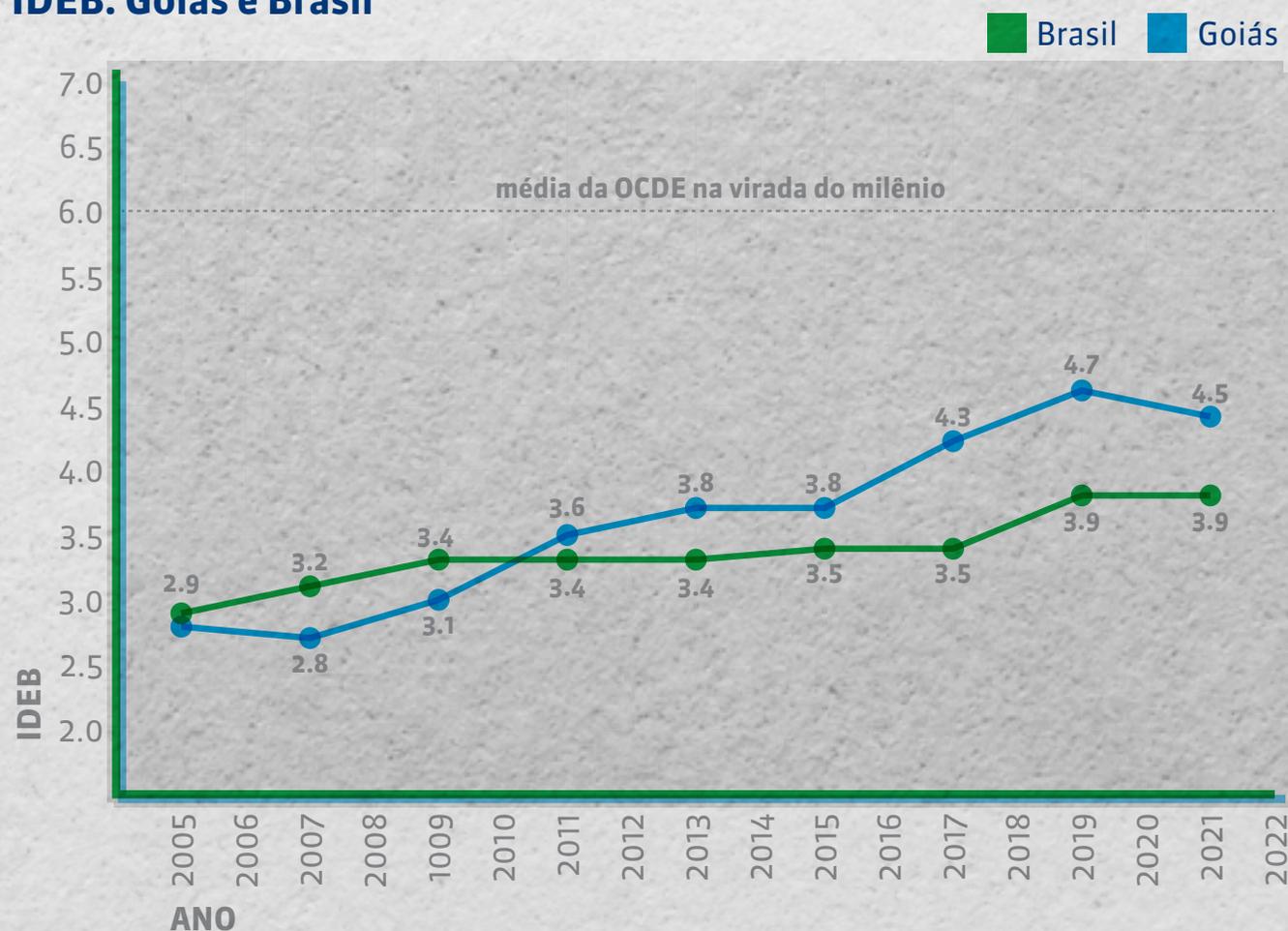
Estudante Alicia Costa Silva em atividade de leitura na sala de recursos multifuncionais no CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



do período da pandemia de Covid-19, quando as escolas foram afetadas por mudanças no formato da oferta de aulas e no acompanhamento dos estudantes. Contudo, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) alertaram sobre os

riscos de usar os índices de 2021 para fim de comparação, dado que a adoção de estratégias de aprovação automática por algumas redes e a baixa participação dos estudantes em um conjunto significativo dos estados, prejudicou o resultado, dentro de um cenário inédito.

IDEB: Goiás e Brasil

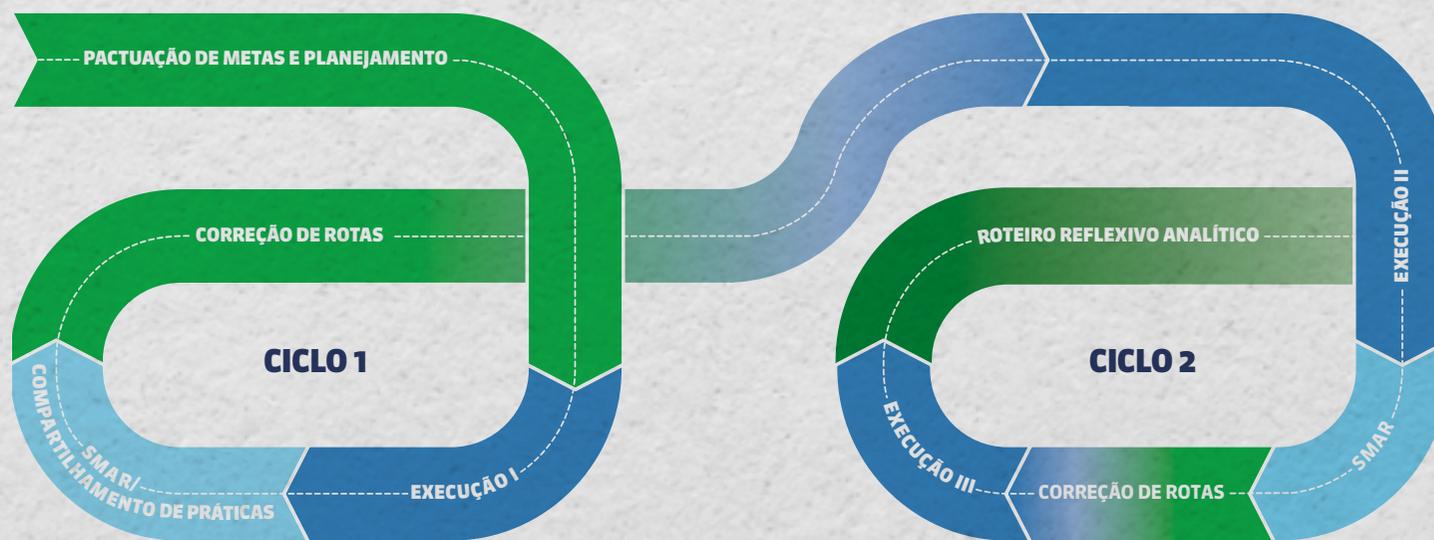


Em Goiás, os desafios educacionais de garantia de acesso, permanência e aprendizagem com equidade tomaram contornos ainda mais complexos a partir do efeito deixado pela pandemia.

Os resultados obtidos no ano de 2022 traduzem o compromisso da Seduc e do Instituto Unibanco /Jovem de Futuro com a

construção de políticas educativas de qualidade, assim como representam o esforço conjunto de todas as escolas, regionais, setores e instâncias na consolidação de bases, procedimentos e práticas indispensáveis à solidez dos saberes e aprendizagens dos estudantes goianos.

Sabemos que a educação pode mudar para melhor a vida de muitas pessoas, transformando significativamente muitas histórias e vivências, por isso mantemos uma busca constante por melhores soluções que nos levem a conquistar um modelo de educação comprometida com a promoção da equidade e da cidadania de todos.



Linha do Tempo 2022



JANEIRO:

- . Implementação do SIGAE customizado para escolas que ingressaram no Circuito de Gestão



FEVEREIRO:

- . Reunião do Comitê de Governança
- . Formação presencial para gestores escolares - Gestão para Avanço Contínuo da Educação Goiana - Planejamento e Execução do CdGG
- . Oficina presencial para Tutores Educacionais - Apropriação de resultados SAEGO 21
- . Equipes de tecnologia da Seduc e IU analisam e definem critérios para dados da SMAR e Busca Ativa
- . Webnário: Educação de Goiás para Avanço Contínuo da Aprendizagem



MARÇO:

- . Definição das metas da rede
- . Oficina presencial para Técnicos da Seduc - Devolutivas de Planos de Ação
- . Assessoria técnica para elaboração do plano de ação das áreas considerando as metas pactuadas - Planejamento Estratégico, com monitoramento trimestral do status das metas
- . Apresentação do levantamento do perfil da Tutoria Educacional
- . Apoio à implementação e governança do NEM com proposição de frentes temáticas e grupos de trabalho de apoio

ABRIL:

- . Reunião do Comitê Tático
- . Lançamento do Circuito de Gestão Goiano e comemoração de 10 anos do JF no estado

MAIO:

- . Reunião do Comitê Operacional
- . SMAR - 1ª ciclo: 23 de maio a 10 de junho



JUNHO:

- . 2ª edição do Curso de Fortalecimento da Gestão Pedagógica, formação a distância para Coordenadores Pedagógicos, módulo 1 Acompanhamento das aprendizagens



JULHO:

- . Reunião do Comitê de Governança
- . Reunião do Comitê Tático





AGOSTO:

- . Imersão de Tutores Educacionais
- . Formação presencial de Professores Coordenadores de área dos CEPs - O Novo Ensino Médio na perspectiva do EMTI
- . Ciclo de Avanço Contínuo: identificação de processos desenvolvidos na área de tecnologia e realização de oficinas, com término em dezembro
- . Lançamento do Painel de Busca Ativa com inserção do preditor de Risco de Não Reprovação
- . Webnário: Compartilhamento de boas práticas de busca ativa desenvolvidas em Goiás



SETEMBRO:

- . Formação presencial para gestores escolares - Gestão para Avanço Contínuo da Educação Goiana, SMAR e Correção de Rotas
- . Curso presencial de Fortalecimento da Gestão pedagógica para Coordenadores Pedagógicos - módulo 2: Recomposição das Aprendizagens
- . Formação à distância para equipes AGPs da SUPOAE e APEGs em uso de evidências
- . Jornada Analítica: aprofundamento do conhecimento dos participantes da Seduc sobre ciência de dados, com duração até dezembro
- . Escuta dos estudantes das primeiras séries e das segundas séries das escolas piloto quanto às demandas sobre os itinerários formativos do NEM



OUTUBRO:

- . Reunião do Comitê Tático
- . Oficina presencial para Coordenadores Regionais, APEDs e equipe Seduc - Apresentação dos Resultados do Saeb 2021
- . Formação à distância para gestores escolares - Gestão para Avanço Contínuo da Educação Goiana
- . SMAR - 2º ciclo: de 04 de outubro a 29 de novembro



NOVEMBRO:

- . Mentoria para Coordenadores Pedagógicos no âmbito do Curso de Fortalecimento da Coordenação Pedagógica
- . Campanha de mobilização para as avaliações externas: SAEGO e ENEM
- . Escuta dos atores da rede quanto ao processo de implementação do NEM para fornecer subsídios à Superintendência de Ensino Médio ao ajuste de processos e procedimentos na rede
- . Escuta de estudantes do Tempo Integral quanto às suas demandas sobre os itinerários formativos do NEM



DEZEMBRO:

- . Oficina presencial para Tutores Educacionais e Supervisores de Ensino Médio - Apresentação dos Resultados do Saeb 2021



Ações Implementadoras

GOVERNANÇA

A governança da parceria Jovem de Futuro visa criar e garantir condições políticas, institucionais, técnicas e materiais a fim de que a gestão para o avanço contínuo da educação seja gradualmente incorporada como a cultura que rege a atuação da rede estadual. Tal empreitada carrega em si alta complexidade, por ser múltipla e plural do ponto de vista dos atores envolvidos, e abrangente e heterogênea do ponto de vista dos arranjos institucionais e suas problemáticas.

É um processo que exige a criação de dispositivos de decisão para mobilizar os esforços de diálogo, concertação, busca e análise de evidências para que as escolhas, sejam no âmbito da micro, meso ou macrogestão, sejam coerentes com a visão, missão e objetivos da política educacional, além de consistentes, consequentes e capazes de produzir maior eficiência, eficácia e efetividade das ações.

Nossa ação de governança em Goiás buscou integrar os planos estratégico, tático e operacional, apoiando a rede na organização de seu planejamento e adotando metas e monitoramento, com objetivo de alinhar o plano de ação nas três instâncias da rede.

No âmbito da microgestão, dos aspectos operacionais, o dispositivo é o Comitê Operacional, realizado quinzenalmente. O foco do Comitê é o mapeamento de riscos e problemas de escopo, prazo e qualidade. Algumas soluções são resolvidas nessa instância e outras, que dependem de alçadas superiores, são enviadas ao Comitê Tático.

O Comitê Tático, realizado mensalmente, trata de riscos e/ou problemas de natureza mais sistêmica e abrangente, que incidem em processos amplos e envolvem a rede como um todo, tangenciando aspectos estratégicos que podem, a depender de sua relevância, ser levados ao Comitê de Governança.



Da esquerda para a direita: Adelma Aparecida de Lima, Coordenadora Pedagógica, Letícia Arruda Oliveira, Coordenadora de Turno, Ricardo Fernandes dos Santos, Coordenador da área de Linguagens, Vitor Santos Silva, Coordenador das áreas de Ciências e Matemática, Marilda Faria Abreu, Secretária, e Edneia Marilda Sanches, Diretora, em reunião semanal da equipe gestora no CEPI Professor José Pascoal da Silva

O Comitê de Governança, realizado trimestralmente, é um espaço de decisão e reflexão estratégica da política educacional. É a partir desse comitê que se desdobram as orientações e diretrizes que serão orientadores das escolhas nos níveis e na dimensão operacional.

Comitês

Em 2022, foram realizadas 04 reuniões de nível tático e operacional (Comitês Táticos) e 03 Comitês de Governança na sede da Seduc com a presença da Secretária de Educação, Fátima Gavioli, além das equipes técnicas da Seduc, incluindo superintendências e suas gerências.

Em fevereiro foi realizado remotamente o 1º Comitê de Governança do ano, que teve como foco a análise dos resultados preliminares 2021 e a projeção de metas 2022.

Em abril, realizamos o 1º Comitê Tático, que apresentou dados referentes à etapa de planejamento na rede de Goiás, a composição do grupo de escolas prioritárias e os critérios de seleção.

Em maio nos reunimos com as equipes técnicas da Seduc para realização de um Comitê Operacional que teve como objetivo integrar as superintendências, promovendo alinhamento entre as áreas pedagógicas da secretaria em relação ao Circuito de Gestão Goiano. Nesse encontro, dialogamos sobre diversas temáticas, como cronograma do 1º semestre, 1ª Sistemática de Monitoramento de Avaliação dos Resultados (SMAR),



Reunião de coordenação. Da esquerda para a direita: Roselane Dias da Silva Rodrigues, Coordenadora geral, Lucenilda Perpétua Cravisal, Coordenadora das áreas de Ciências da Natureza e Matemática, Eliana Cristina da Silva, Coordenadora do Núcleo de Integração Curricular, Orita de Souza Medrado, Diretora, de costas: Carlene Célia Xavier, Coordenadora da área de Ciências Humanas, e Aline Aparecida de Resende, Coordenadora da área de Linguagens do Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO

organização dos Grupos de Trabalho (GTs) para atualização dos protocolos e planejamento da formação autoinstrucional Gestão para Avanço Contínuo da Educação Goiana.

O início do 2º semestre foi marcado pela realização do segundo Comitê de Governança, que reuniu presencialmente a Secretária de Educação Fátima Gavioli e o Coordenador de Implementação de Projetos do Instituto Unibanco, Gabriel Medina Toledo. Na ocasião, foram

apresentadas as propostas para ampliação do nosso apoio ao estado, fortalecendo a agenda do Novo Ensino Médio (NEM), propondo o Ciclo de Avanço Contínuo, a formação para o uso de evidências e diálogos sobre a temática de equidade racial.

Em seguida, no dia 28 de julho, em mais um encontro de nível tático e operacional, foram discutidas temáticas norteadoras para elaboração das diretrizes da rede para o novo ciclo: cronograma do 2º semestre; 2ª SMAR, busca Ativa, encontro de imersão da tutoria educacional, o NEM na perspectiva do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), a formação autoinstrucional de gestores escolares e curso de fortalecimento da gestão pedagógica.

Após um período de três meses de execução das ações planejadas pela rede, foi realizado um Comitê Tático para monitoramento. Esse encontro teve como pauta a apresentação do status das ações na perspectiva das superintendências de Ensino Fundamental, Médio, Integral, Militar, Modalidades e Temáticas Especiais, e Centro de Formação.

Cada superintendência trouxe para o diálogo ampliado as boas práticas, lições aprendidas, ações em curso e perspectivas.

Confira o balanço das reuniões realizadas em 2022:

DATA	COMITÊ
11/02	Governança
12/04	Tático
05/05	Operacional
14/07	Governança
28/07	Tático
03/10	Tático
23/10	Tático
29/10	Governança

Comitês do NEM

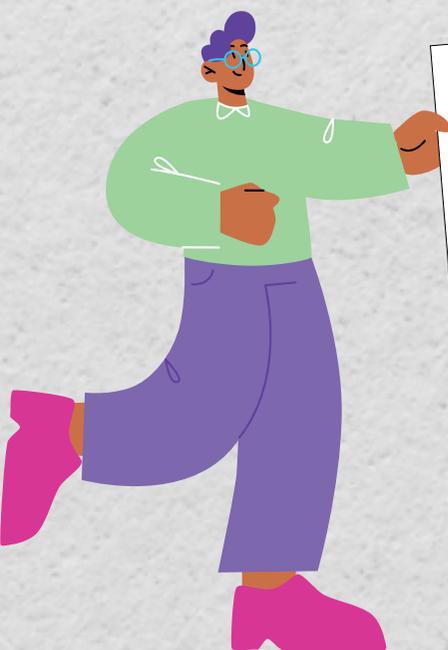
De modo a fortalecer as ações de governança relacionadas à implementação do NEM, foram realizados quatro encontros bimestrais para tratar da temática. Chamados de Comitês de Governança do NEM, contaram com a participação da Secretária de Educação, Fátima Gavioli, e de todas as superintendências relacionadas, direta ou indiretamente, ao processo implementado - de Ensino Médio, de Educação Integral, de Modalidades e Temáticas Especiais, de Segurança Escolar e Colégio Militar, de Organização e Atendimento Educacional, de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados, Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais de Educação, de Gestão

e Desenvolvimento de Pessoas, de Infraestrutura, de Planejamento e Finanças e de Tecnologia. Os encontros tiveram entre os objetivos a atualização do andamento das ações e atividades do NEM e a apresentação de demandas a diferentes áreas da rede por meio da secretaria.

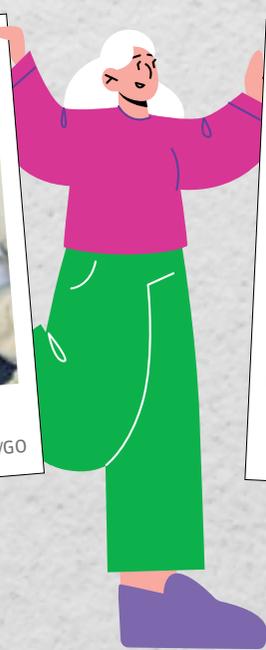
Em 2022, foram abordadas, nesses comitês, as seguintes pautas: alocação de professores, infraestrutura das escolas, comunicação e mobilização da comunidade escolar, oferta e demanda dos itinerários formativos, compartilhamento de dados para as análises e levantamentos pertinentes à estruturação da agenda de implementação.

A implementação do NEM foi desafiadora. A Seduc enfrentou problemas como a falta de alinhamento das áreas pedagógicas, a dificuldade de engajamento das áreas de suporte e infraestrutura durante o processo e a falta de um plano tático e operacional, dado que faltava ao plano uma matriz orientadora das ações de implementação, com definição de prazos e designação de responsáveis.

Diante desse contexto, a atuação do Instituto Unibanco direcionou seu foco para a rearticulação da governança,



Aula de manutenção de computadores no Laboratório de Informática no CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

o fortalecimento dos comitês com a presença da Secretária, a constituição de comissões de trabalho e o apoio na estruturação de planos de trabalho factíveis, possíveis de serem monitorados, bem como a produção de uma matriz de indicadores para avaliar a qualidade da implementação.

Nesse sentido, o apoio do Instituto Unibanco à organização do NEM foi essencial para rearticular a governança da agenda e engajar as diferentes áreas da Seduc, em especial as áreas pró-pedagógicas no compromisso com ações que sustentam a reforma.

A produção do painel de alocação e a matriz de indicadores da qualidade da implementação aplicada nas escolas pilotos serão uma bússola essencial para que, em 2023, a implementação seja orientada por dados e evidências, e garantidoras dos princípios e diretrizes definidos pelo MEC.

Itinerários formativos e implementação do NEM

No ano de 2022, com o objetivo de se estruturar para a universalização da oferta dos itinerários formativos do NEM, a Superintendência de Ensino Médio realizou uma experiência piloto com as segundas séries de 120 escolas de tempo parcial. As unidades escolares foram escolhidas de maneira a representar a diversidade da rede, contemplando todas as modalidades de ensino (regulares, militares, quilombolas, indígenas, técnico-profissionais), bem como diferentes níveis de complexidade da gestão.

Também foram realizadas escutas com estudantes de primeiras séries de escolas de tempo parcial e de primeiras e segundas séries de ensino de Tempo Integral, a fim de apurar suas demandas sobre os itinerários formativos do NEM.

Além disso, foi realizada uma matriz de indicadores com diferentes dimensões da agenda e realizada uma escuta de profissionais da rede de ensino para avaliar a qualidade da implementação do NEM. O levantamento envolveu todos os gestores e professores das escolas piloto. A produção de uma matriz com indicadores de qualidade é essencial para colaborar com a Correção de Rotas (CR) nas iniciativas de 2023, considerando a complexidade da reforma e o enorme desafio de implementar as trilhas formativas e itinerários em todas as escolas de Ensino Médio do estado.

A sistematização das respostas dos estudantes e dos demais atores da rede foi incorporada ao painel de demandas para fornecer subsídios à superintendência,

a fim de que sejam feitos os ajustes em processos e procedimentos relacionados à universalização do NEM. Além da demanda, foi realizado levantamento sobre as condições de oferta relacionadas à dimensão de infraestrutura, à oferta docente e ao transporte escolar. A combinação dos dois elementos, oferta e demanda, produziu o índice de alocação dos itinerários, que nos permite compreender o nível de complexidade de implementação de cada trilha em cada escola de Ensino Médio da rede. O índice foi incorporado pela Superintendência de Ensino Médio para orientar as escolas sobre a escolha das trilhas e itinerários, favorecendo uma tomada de decisão sustentada em informações consistentes sobre as reais possibilidades de efetivação da escolha, considerando o desejo dos jovens

FORMAÇÃO

Os protocolos do Circuito de Gestão e seus recursos associados - Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE) e a plataforma Foco Escola - são importantes ferramentas para que o gestor atue de forma mais efetiva na promoção da melhoria dos resultados de aprendizagem com equidade. No entanto, para que o método seja propulsor de transformações profundas e duradouras, essas ferramentas precisam vir acompanhadas de investimentos contínuos em capacitação e desenvolvimento profissional para que cada ciclo de gestão seja melhor que o outro.

No âmbito do Jovem de Futuro, a formação é focada na prática, voltada para uso e análise de evidências, pensamento analítico e ampliação de repertório de soluções. Também há formação em gestão pedagógica direcionada a questões relacionadas a avaliações, currículo e ensino, tendo em vista a melhoria do planejamento das aulas e um enfrentamento mais eficaz da desigualdade de aprendizagem entre os estudantes.

A equipe de formação da Seduc exerce papel importante no desenvolvimento profissional dos gestores escolares, tutores educacionais, supervisores de Ensino Médio e Fundamental e técnicos das superintendências. Com o lançamento do Circuito de Gestão Goiano consolidando a transferência da tecnologia do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro para a

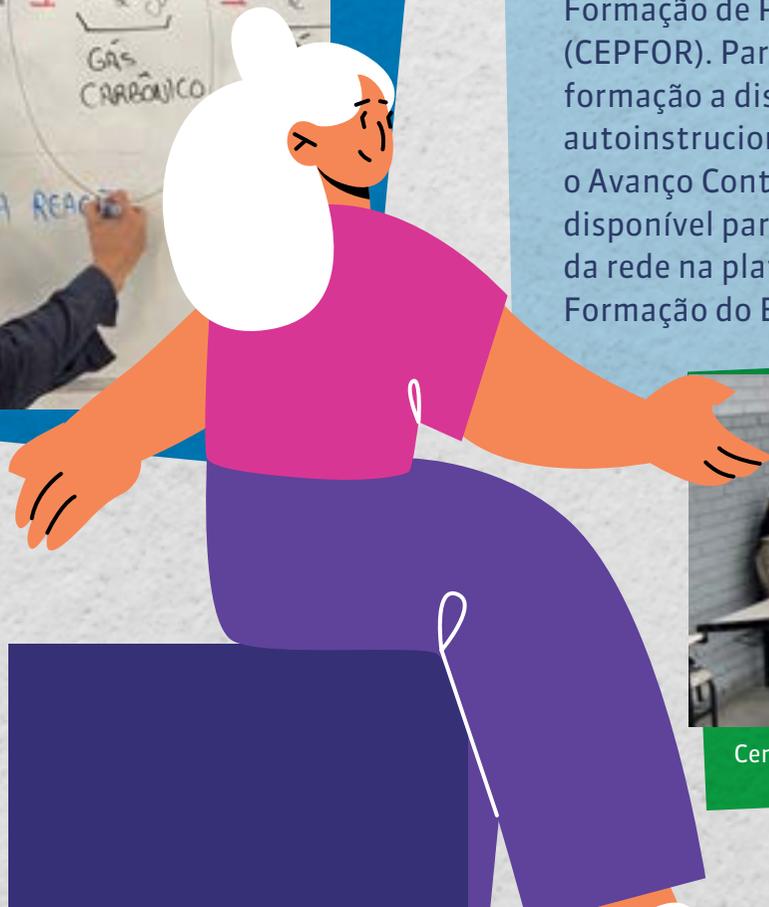
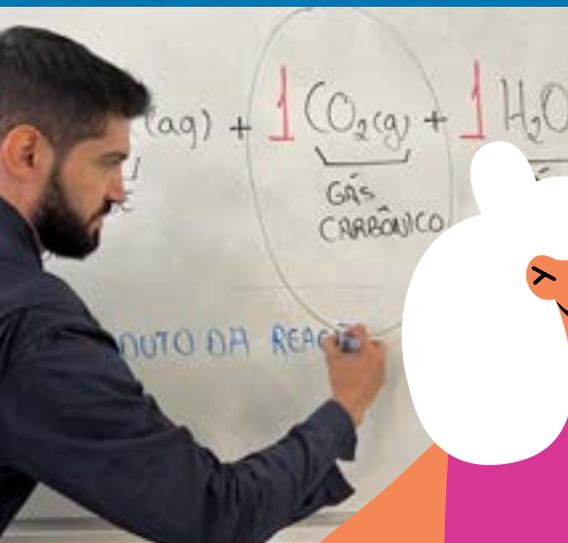
adaptação e aplicação pela secretaria, as formações passaram a ser de total responsabilidade do estado, desde seu planejamento até a execução, o que inclui do desenvolvimento de conteúdos até o de infraestrutura, sendo o Instituto Unibanco responsável pela assessoria técnica desses profissionais.

CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



Em 2022, foram realizadas as seguintes ações formativas para os diferentes públicos envolvidos na implementação do Circuito de Gestão em Goiás:

Professor Cleverson Martins de Carvalho ministra aula sobre reação química e formação de gás carbônico para jovens do 2º ano do Ensino Médio, no Laboratório de Química do Centro de Ensino em Período Integral Arco-Iris - Goiânia/GO



Formação híbrida de Gestores Escolares em Gestão para o Avanço Contínuo da Educação Goiana

Realizada pela equipe de Assessores de Gestão Pedagógica (AGPs) da Superintendência de Organização e Atendimento Educacional (SUPOAE); Assessores de Programas Educacionais e de Gestão (APEGs) da Superintendência de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados (SUGEAR); e o Centro de Estudos, Pesquisa e Formação de Profissionais da Educação (CEPFOR). Para desenvolvimento de formação a distância foi criado o curso autoinstrucional intitulado Gestão para o Avanço Contínuo da Educação Goiana, disponível para todos os gestores da rede na plataforma do Centro de Formação do Estado.

ABRANGÊNCIA: 20 turmas - 17 polos regionais - 629 gestores formados

OBJETIVO: capacitar a equipe gestora das Unidades Escolares de Tempo Integral e Ensino Fundamental II para o ingresso no Circuito de Gestão Goiano, visando a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho da gestão escolar para o avanço contínuo da aprendizagem e redução dos níveis de abandono, evasão e das desigualdades educacionais

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h, sendo 20h presenciais e 40h a distância



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Iris - Goiânia/GO

Oficina sobre Devolutivas de Planos de Ação

Realizada pelo Instituto Unibanco para os técnicos da Seduc lotados nas superintendências de Tempo Integral, Médio, Militar, Ensino Fundamental, Modalidades e Temáticas Especiais e Centro de Formação.

ABRANGÊNCIA: 30 técnicos das superintendências pedagógicas

OBJETIVO: fortalecer o entendimento sobre o Circuito de Gestão Goiano, discutir a Teoria da Mudança, refletir sobre a Gestão para Avanço Contínuo e preparar para Devolutiva dos Planos de Ação das Escolas, regionais e Seduc

CARGA HORÁRIA: 12h



Oficina sobre Planos de Ação

Realizada pela equipe do Instituto Unibanco em parceria com os técnicos da Superintendência de Ensino Integral (SUPEI) para os gestores escolares e Assessores Pedagógicos (APEDs) das regionais.

ABRANGÊNCIA: 600 profissionais

OBJETIVO: fortalecer o entendimento sobre o Circuito de Gestão Goiano e os Planos de Ação das escolas

CARGA HORÁRIA: 8h

CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO





2ª Edição - Curso de Fortalecimento da Gestão Pedagógica

Realizado pelo Instituto Unibanco em Parceria com a Elos Educacional e o Centro de Estudos, Pesquisa e Formação de Profissionais da Educação de Goiás para os Coordenadores Pedagógicos (CPs) das escolas de Ensino Médio Regular da Rede. O curso foi dividido em três módulos, a saber:

Módulo 1

Acompanhamento das Aprendizagens, carga horária de 30h

Módulo 2

Recomposição das Aprendizagens, carga horária de 31h, sendo 08h presenciais e o restante à distância

Módulo 3

Mentoria, carga horária de 23h

ABRANGÊNCIA:

Módulo 1

Inscritos: 1.208

Certificados:
602 CPs - (50%)

Módulo 2

Inscritos: 708 CPS

No módulo 2 foram incorporados 55 coordenadores pedagógicos certificados na 1ª edição do curso, realizada em 2021. Em relação a essa ação destacamos a parceria da Seduc na organização e execução da formação presencial, que foi ofertada para 708 coordenadores pedagógicos em 17 polos regionais

Aprovados: 536 CPS –
(76% do total)

Módulo 3

Inscritos: 277

Aprovados: 259 CPS –
(94% do total)

Foram considerados aptos para a mentoria os coordenadores pedagógicos que concluíram os módulos 1 e 2 e fossem de escolas prioritárias e/ou baixo Ideb. Nesse primeiro momento, foram oferecidas 310 vagas para esse módulo

OBJETIVO: oferecer ferramentas para qualificação da prática pedagógica desses profissionais com foco no acompanhamento do ensino e da aprendizagem dos/as estudantes e no aprimoramento das práticas docentes.



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

Formação para uso de evidências

Realizada pelo Instituto Unibanco em parceria com o Centro de Referência em Inteligência Empresarial (CRIE), um laboratório de trabalho com processos e tecnologia, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para assessores de Gestão Pedagógica e de Programas Educacionais e Gestão, gerentes das áreas pedagógicas e de formação, professor formador, técnico de matrícula e técnico pedagógico.

OBJETIVO: fortalecer as equipes por meio de oficinas para aprofundamento dos conhecimentos sobre ciência de dados e compartilhamento de conhecimento

INSCRITOS: 33

CERTIFICADOS: 30

Formação de Coordenadores de área dos Centros de Ensino em Período Integral (CEPIs) - Novo Ensino Médio na perspectiva do EMTI

Realizada em Pirenópolis (GO) pela equipe de técnicos da Superintendência de Tempo Integral, em parceria com o Instituto Unibanco, para 800 professores da rede.

OBJETIVO: ampliar e aprofundar a formação geral básica e os itinerários formativos a partir das competências específicas e habilidades de cada área do conhecimento, contribuindo na construção do projeto de vida dos estudantes



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO

MOBILIZAÇÃO

Uma parte estruturante da estratégia do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro é a mobilização, a partir da qual desdobram-se ações como: seminários, rodas de diálogos, produtos de comunicação etc. A comunicação é parte intrínseca da mobilização, promovendo engajamento para que a proposta da metodologia não seja apenas conhecida, mas vivenciada e apropriada de forma individual e coletiva, passando a fazer parte da cultura, do dia a dia de cada escola e regional. As principais ações de mobilização ao longo de 2022 foram:



Plano de comunicação do NEM

Com o objetivo de apoiar o engajamento de equipes pedagógicas e gestoras, estimulando a apropriação do Novo Ensino Médio e o protagonismo dos profissionais da rede, foi desenvolvida uma estratégia de mobilização e comunicação para a rede. A iniciativa consistiu em ativar a comunicação por meio de um processo sistematizado, com definição de diretrizes, estratégia, mapa de públicos, mensagens-chave, abordagem, meios e ferramentas a serem utilizados.

Nesse sentido, foram pensados mecanismos para informar a comunidade escolar sobre o processo de implementação, promovendo a compreensão dos objetivos do programa e a contribuição dos seus atores para o sucesso da iniciativa. O apoio ofertado contribuiu ainda para a definição dos papéis e as responsabilidades dos atores da secretaria no processo de comunicação, assim como nos fluxos operacionais necessários para a fluidez das ações a serem executadas.



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

Seminário - Lançamento do Circuito de Gestão Goiano (CdGG)

O evento foi realizado na sede da Seduc e contou com a participação de Ronaldo Caiado, Governador de Goiás; Fátima Gavioli, Secretária de Educação do estado; e Ricardo Henriques, Superintendente Executivo do Instituto Unibanco. O encontro celebrou uma década de parceria entre o Instituto Unibanco e a Seduc e marcou o lançamento do Circuito de Gestão Goiano, o que representa a transferência

da tecnologia do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro para o estado.

Na ocasião também foram abordados importantes avanços na educação no estado, diante de uma plateia de cerca de 150 convidados, entre os quais as duplas gestoras das 40 regionais de ensino do estado, profissionais das superintendências e demais equipes da Seduc.



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



Webnário Educação de Goiás para Avanço Contínuo da Aprendizagem

O evento reuniu representantes da Seduc e do Instituto Unibanco para analisar o contexto do Jovem de Futuro no estado no ano em que o programa completou dez anos de implementação. Participaram do encontro, que atraiu 5.980 visualizações, a Secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli; o Superintendente Executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques; a Superintendente da SUGEAR, Marcia Carvalho, e a Superintendente da SUPOAE, Patrícia Coutinho.

Webnário: Compartilhamento de boas práticas de Busca Ativa desenvolvidas em Goiás

Com abertura em vídeo da Secretária de Educação Fátima Gavioli e transmitido ao vivo pelo YouTube, o evento foi voltado para o compartilhamento de ações exitosas no combate ao abandono e à evasão escolar, contabilizando 3.256 visualizações durante a transmissão ao vivo. Participaram dos debates a Presidente Executiva do Instituto Articule, Alessandra Gotti, e o Coordenador de Implementação de Projetos e Políticas Educacionais do Instituto Unibanco, Gabriel Medina, além de assessores pedagógicos e gestores escolares do estado. A mediação ficou a cargo da Superintendente de Organização e Atendimento Educacional da Seduc, Patrícia Morais Coutinho.



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO



Mobilização SAEGO

Foram desenvolvidas peças de comunicação para mobilização da rede, tendo como público-alvo os profissionais das regionais, professores e estudantes. A régua de comunicação considerou o uso de imagens que representa a diversidade dos estudantes. O SAEGO teve a aplicação da prova nos dias 7 e 8 de novembro.

Ideb: Perspectivas e desafios de aprendizagem para a educação em Goiás e discussão da Gestão Pedagógica

Evento realizado em duas partes, a primeira delas realizada em 6 de outubro com objetivo de fazer a leitura e análise do Ideb 2021 de Goiás e realizar o lançamento do painel de Busca Ativa e Gestão Pedagógica, contando com um público formado por técnicos da Seduc e coordenadores de regionais.

Já a segunda parte ocorreu nos dias 12 e 13 de dezembro e foi dedicada à leitura dos microdados do Ideb 2021 de Goiás, à realização de oficina de utilização de dados no planejamento de ações de qualificação pedagógica para o trabalho dos tutores. Além dos tutores, participaram do encontro os coordenadores regionais (APED) e equipe pedagógica da Seduc

ASSESSORIA TÉCNICA

A assessoria técnica vem se transformando nos últimos anos no estado de Goiás, constituindo ações de apoio com vista a gerar mais autonomia dos técnicos da Seduc para que possam sustentar o Circuito de Gestão Goiano de forma autônoma. Contudo, ainda existem processos que são sustentados pelo Instituto Unibanco que precisarão ser transferidos para a Seduc-GO em 2023. A assessoria técnica continua colaborando com a produção de dados e estatísticas, como na definição de metas e indicadores da SMAR e ainda mantém a gestão do SIGAE.

Além disso, existe uma ação de conectar o Circuito de Gestão à gestão estratégica da Seduc, aproximando as áreas meio e assegurando maior coerência com a política educacional como um todo.

Em parceria com as equipes técnicas da Seduc, a assessoria técnica apoiou a produção de indicadores que orientam os comitês, a administração do SIGAE e a inclusão de novos dados e relatórios no sistema sob demanda da Seduc.

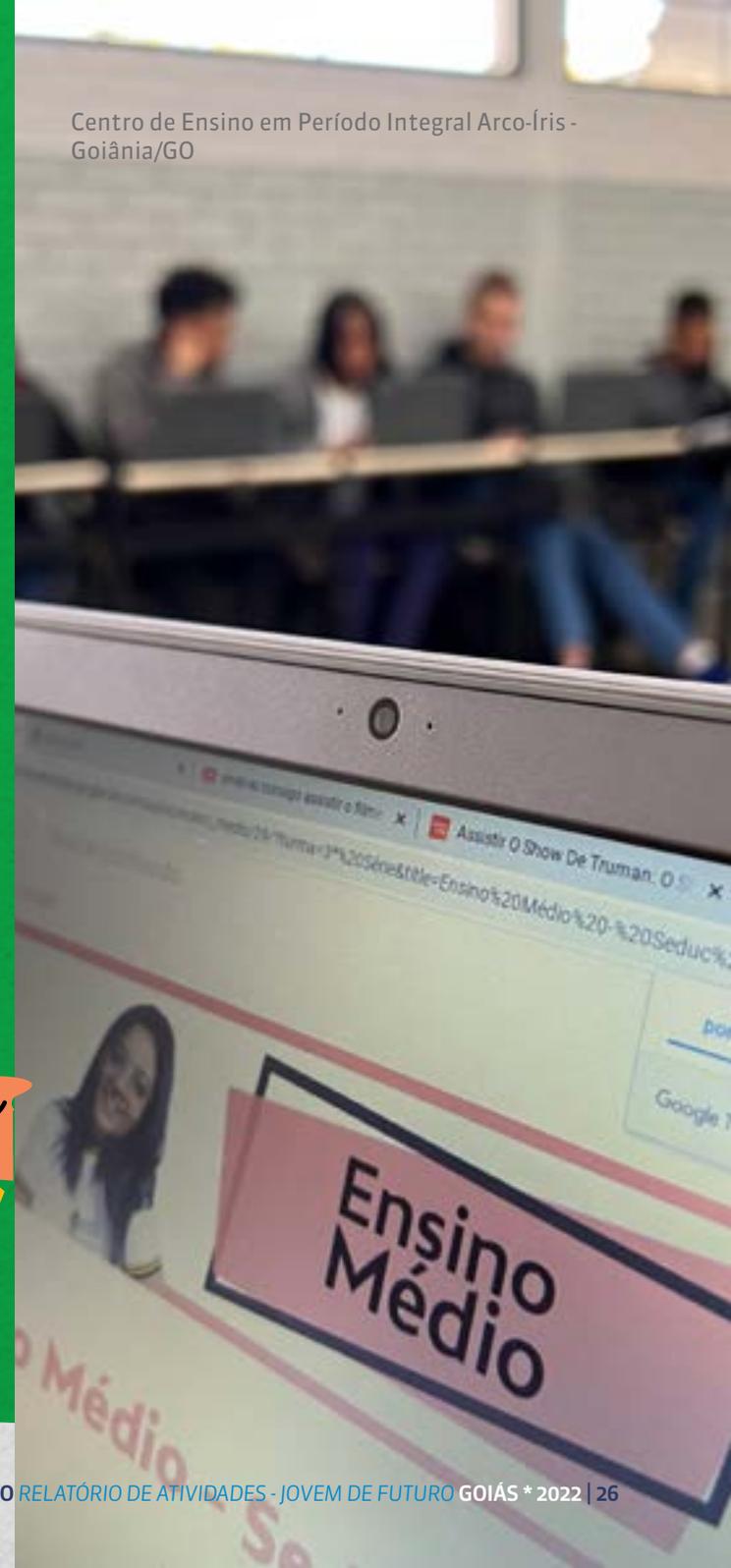
Apoiamos também o planejamento para o encontro formativo denominado Imersão Presencial da Tutoria Educacional, que teve como pauta a metodologia da tutoria na prática e Circuito de Gestão Goiano.

Realizada em Goiânia pela equipe de assessores pedagógicos da SUPOAE, em parceria com o Instituto Unibanco, para 200 tutores escolares e 40 assessores pedagógicos.

OBJETIVO: fortalecer o papel do tutor educacional como responsável pelo acompanhamento pedagógico nas unidades escolares - ênfase em sua atuação na formação em serviço e a partir da reflexão sobre suas práticas



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Iris -
Goiânia/GO



Equidade Racial

Em 2022, a agenda de equidade racial se estabeleceu a partir da articulação com a Superintendência de Temáticas e Modalidades Especiais da Seduc, em um percurso que teve início com uma avaliação das ações do órgão central dedicado a questões étnico-raciais e produção de relatório analítico.

Além da realização de diagnóstico para dar suporte ao aprimoramento da Educação Para as Relações Étnico-Raciais (ERER), foram feitas recomendações ao Circuito de Gestão Goiano com base nas informações apuradas, um passo importante para a implementação do Sistema de Equidade Racial. O conteúdo do relatório trata da educação para as relações étnico-raciais na rede estadual, com análise do percurso já realizado, práticas, avanços e lacunas. A partir dessas informações foi elaborado um documento com recomendações à rede estadual de educação identificando potencialidades e pontos desafiadores a serem explorados e resolvidos.



Análise dos dados do Ideb 2021 - Regionais e Seduc

Realizado em Goiânia, o evento abordou as perspectivas e os desafios de aprendizagem para a educação em Goiás e foi direcionado às duplas gestoras das 40 regionais de ensino e à equipe da Seduc. Estiveram presentes Fátima Gavioli, Secretária de Educação de Goiás; João Marcelo Borges, Gerente de Pesquisa e Inovação do Instituto Unibanco; Daniela Arai, Coordenadora de Gestão Pedagógica do Instituto Unibanco; e Gabriel Medina, Coordenador de Implementação de Programas e Projetos Educacionais, também do Instituto Unibanco.

OBJETIVO: refletir sobre o resultado do Ideb 2021 na rede estadual do Ensino Médio, considerando o contexto educacional durante a pandemia e seus impactos no agravamento das desigualdades.

Análise dos dados do Ideb 2021 - Tutores Educacionais

Assim como os profissionais das Regionais e a SEDUC, os tutores também realizaram um encontro em que foram realizadas oficinas para a construção de planos de trabalho de acompanhamento das escolas, com intuito de melhorar os resultados de aprendizagem.

GESTÃO DE CONHECIMENTO: AVALIAÇÃO E PESQUISAS

Da mesma forma que o Circuito de Gestão incentiva o aprimoramento constante da educação, o Jovem de Futuro também avança a partir do conhecimento adquirido ao longo do caminho. Esse conhecimento depende de nossa capacidade de analisar a realidade, testando a veracidade de hipóteses sobre como as ações disparadoras conseguem produzir os resultados pretendidos - e, se não produzirem, precisamos entender o porquê.

Cada ação produz resultados intermediários, isto é, transformações ligadas a novas competências e práticas dos gestores. Esses, por sua

vez, desencadeiam melhorias na aprendizagem, na permanência dos alunos na escola e na conclusão dos estudos pelos estudantes, que são os resultados almejados pelo programa. A conexão entre ações e resultados variados, organizados em uma cadeia de transformação, dá forma ao que chamamos de “Teoria da Mudança¹” do Jovem de Futuro.

A evolução do programa tem apontado a necessidade do processo de melhoria do programa estar alicerçado em um processo de cocriação com os profissionais do território. Portanto, as adaptações e mudanças partem

tanto dos conhecimentos científicos provenientes de estudos e avaliações, como dos saberes que vêm da prática dos implementadores. O importante é que exista uma fundamentação a partir de evidências, sejam elas quantitativas ou qualitativas.

Para produzir e gerir o conhecimento a respeito do Jovem de Futuro, o Instituto Unibanco uniu pessoas com diferentes saberes, perspectivas e envolvimento com o programa, desde pesquisadores acadêmicos de diferentes áreas a gestores e desenvolvedores de soluções. A construção de uma narrativa integrada e única requer uma gestão do conhecimento que se beneficia de uma estratégia explícita com perguntas, requisitos e hipóteses. O último passo consiste em traduzir as análises em recomendações concretas e bem justificadas para o redesenho do programa.

¹ Segundo Taplin e Clark (2012), uma teoria da mudança é um processo por meio do qual grupos ou partes interessadas em um processo de planejamento articulam seus objetivos de longo prazo e identificam as condições que consideram necessárias para alcançá-los. A partir da identificação dessas condições, faz-se um mapeamento sobre os tipos de intervenções que podem levar aos resultados almejados, identificando uma estrutura causal que serve como guia para modelar e acompanhar o processo de mudança. Ver também: Rogers, 2014; Anderson, 2006; e Voguel, 2012.





Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO

Avaliação de maturidade de Goiás

Desde 2018, o Instituto Unibanco vem desenvolvendo iniciativas de mapeamento da maturidade e sustentabilidade do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro. Algumas enfocaram aspectos ligados à institucionalização de processos em normas e portarias, outras priorizaram a percepção dos gestores, capturadas a partir de questionários.

Em Goiás, esse projeto teve como objetivo mapear o grau de maturidade do Circuito de Gestão no estado e realizar, com as equipes da secretaria e das regionais, um mapeamento sobre os processos relacionados ao Circuito de Gestão, de modo a:

- Consolidar informações que contribuam para a reflexão das redes educacionais sobre sua jornada de aprendizado e os passos que ainda precisam ser dados para o fortalecimento do Circuito de Gestão Goiano;
- Auxiliar a equipe da secretaria e do Instituto a identificar possibilidades de complementação dos processos do Circuito de Gestão Goiano, por meio da inclusão de módulos ou aprimoramento das ações;

- Ampliar a capacidade de atuação da equipe de implementação do Jovem de Futuro, fornecendo subsídios para a priorização das ações.

O ano de 2023 será desafiador, pois haverá a necessidade de sanar lacunas relacionadas à sustentabilidade do Circuito de Gestão Goiano, realizando uma transferência do SIGAE e do trabalho associado à assessoria, que hoje apoia toda a execução do circuito na rede. Será preciso investir no desenvolvimento de competências dos profissionais da rede e no campo da tecnologia e gestão de dados para que a transferência seja bem sucedida e sustentável ao longo dos anos.

A parceria entre o Instituto Unibanco e a Seduc continuará, mas serão privilegiados novos módulos que, conectados ao Circuito de Gestão, permitirão à rede goiana um salto de ainda maior de qualidade na aprendizagem dos estudantes.

MONITORAMENTO E SISTEMAS

O monitoramento é o processo que sustenta a conexão das ações aos resultados esperados. Organiza indicadores e métricas gerados na interlocução com outras coordenações e departamentos de avaliação, bem como os dados das secretarias parceiras, estabelecendo uma visão de conjunto que permite analisar a qualidade dos processos no território onde o trabalho acontece e as decisões são tomadas, apurando resultados e realizando análises de caráter tático-estratégico.

No início do ano de 2022, foram inseridas no SIGAE 312 escolas que ingressaram no Circuito de Gestão. Desse total, 96 são de tempo integral (CEPI), o que nos levou a customizar o sistema de gestão para contemplar as especificidades dos planos de ação dessa modalidade de ensino na etapa do planejamento do CdG Goiano. A SMAR também ganhou novos filtros e os roteiros reflexivos, passaram por atualização para fomentar as análises ao longo do percurso das etapas da SMAR no que compete às três instâncias - Seduc, regional e escola - e, conseqüentemente, nas orientações para a Correção de Rotas, com o objetivo de fortalecer a capacidade analítica dos profissionais conectados do circuito e o uso de dados para sustentar a tomada de decisões baseada em evidências.

Ainda no primeiro bimestre ocorreram encontros entre as equipes de tecnologia da Seduc e Instituto Unibanco para analisar e definir critérios em relação aos dados da SMAR e Busca Ativa. Por meio dessas concertações, foi possível realizar testes e criar um layout mais aderente para a exportação dos dados e geração dos relatórios da SMAR e Busca Ativa.

A partir da expansão do CdG Goiano, foi pactuada a demanda para a governança de dados e, principalmente, para a ampliação de análise de dados e realizada a Jornada Analítica - aprofundamento do conhecimento dos participantes da Secretaria de Educação sobre ciência de dados. O objetivo, com essa abordagem, é incentivar a construção e o amadurecimento do entendimento sobre possibilidades de uso e benefícios de técnicas e ferramentas tecnológicas.



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

Além de oficinas, realizamos os estudos dirigidos, que contemplam o desenvolvimento de um projeto básico por parte dos participantes da oficina, com o objetivo de colocar em prática os conceitos aprendidos nos encontros. As oficinas foram compostas das seguintes etapas:

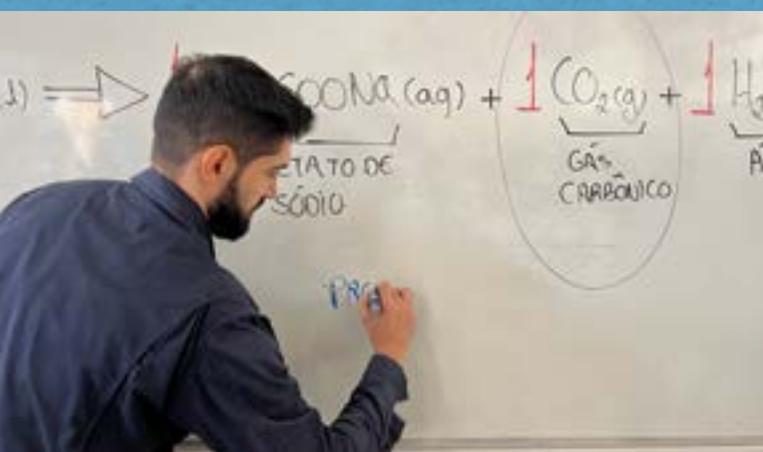
- Introdução ao data thinking
- Metodologia data thinking
- Oficina de tableau
- Estudos dirigidos

Compondo o trilho de dados, tivemos o Ciclo de Avanço Contínuo, que apoiou a rede na identificação dos principais processos realizados pela área de tecnologia por intermédio de oficinas. O objetivo foi mapear e dar prioridade a

um processo que é imprescindível para lidar com os desafios das inconsistências e integração dos sistemas que se refletem nos relatórios do SIGAE. Assim, para fomentar a capacidade analítica e impulsionar a mudança, foi escolhido pela alta governança o processo de reordenamento da rede. As oficinas ocorreram semanalmente, com início no mês de agosto. O GT foi consolidado com a participação de diversas áreas da Seduc (superintendências de Tecnologia da Informação (TI), recursos humanos, avaliação, infraestrutura e matrículas). As pautas semanais foram orientadas para a melhoria de processos e utilizou-se de métodos como o AS-IS/ TO-BE, que indica o que pode ser melhorado e onde se quer chegar.

O ciclo foi definido em 8 etapas:

- Identificação do processo a ser mapeado
- Mapeamento do processo
- Desenho do novo processo
- Definição de métricas e indicadores de desempenho
- Adequação das ferramentas para o novo processo
- Capacitação dos técnicos e profissionais envolvidos para o novo processo
- Comunicar o novo processo para toda a rede, incluindo as adaptações realizadas nas ferramentas e instrumentos
- Pactuar com a governança o novo processo



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Íris - Goiânia/GO

O Ciclo de Avanço Contínuo contribui para a perspectiva da melhoria de processos cruciais da Seduc, colaborando para produzir melhorias a partir do processo de escuta dos profissionais que operam as ações, gerando melhorias nas ferramentas e capacitando os envolvidos.

O reordenamento é uma fase preliminar da integração dos sistemas, pois estrutura a organização da distribuição dos estudantes nas modalidades e escolas. O próximo passo é conseguir produzir maior integração dos dados e dos sistemas que sustentam as diferentes modalidades, qualificando a produção de dados e informações da Seduc.

Em agosto, ocorreu o lançamento do Painel de Busca Ativa com inserção do preditor de Risco de Não Reprovação, que objetiva monitorar os estudantes em situação crítica, apoiando a rede na tomada de decisão de forma célere e assertiva, já que há a possibilidade de acessar a lista nominal dos estudantes. O painel permite realizar o acompanhamento da frequência e da nota dos estudantes a partir da identificação de alunos em risco, além de ampliar a capacidade de CRs a partir da análise antecipada.

Ao longo do ano, em cada diálogo com as três instâncias, foram compartilhadas experiências das diversas regionais e escolas no desenvolvimento do Busca Ativa, com a ferramenta contribuindo significativamente para apoiar a política pública da rede goiana de ensino ao correlacionar o índice de aprovação com o Ideb.

Dentre os indicadores que compõem esse trabalho, os principais são:

- **Acompanhamento da matrícula (matrículas ativas, inativas por abandono, inativas por outros motivos);**
- **Lançamento de notas e frequência (pendência de carga horária, notas);**
- **Conjuntos de escola, escola, turma, componente curricular;**
- **Escolas com maior risco de frequência, escolas com mais alunos com mais faltas nos últimos 15 dias;**
- **Agregado: notas e frequência insuficientes, notas insuficientes, frequência insuficientes;**
- **Estudantes com risco ou tendência de não aprovação;**
- **Aprovação por componente curricular;**
- **Mapa: os indicadores com maior necessidade de ação estão concentrados em determinadas regionais ou estão dispersos? Como concentrar os esforços?;**

- **Alunos em situação em risco e alunos com tendência ao risco;**
- **Lista nominal por aluno com situação de risco e motivo de risco (nota ou frequência insuficiente, nota ou frequência com tendência);**
- **Previsão do Ideb - nota do Ideb utilizando como métrica:**

- IP com o total de alunos que seriam aprovados hoje sem intervenção do conselho de classe;
- IN como base a última nota de proficiência do Ideb.



Circuito de Gestão:

PREMISSAS

Por meio de uma sequência de ciclos, o Circuito de Gestão propicia a análise, a revisão e o aprimoramento de cada etapa que compõe sua implementação.

Desde 2020, o contexto educacional vem sendo afetado pela pandemia de Covid-19, o que fez com que as redes de ensino passassem a concentrar seus esforços na mitigação dos impactos provocados pela suspensão das aulas presenciais e, posteriormente, na adequação de seus próprios métodos de ensino para

o estabelecimento do ensino híbrido, acrescentando à sua rotina o ensino a distância.

Para fazer frente a esses desafios, cujos efeitos ainda são significativos na área educacional, o Circuito de Gestão vem sendo remodelado com o intuito de que seja, cada vez mais, um aliado da gestão no enfrentamento dos problemas que se apresentam, constituindo-se assim um Circuito de Gestão Híbrida.

Em 2022, foi dada continuidade a essa reformulação, com a adaptação dos protocolos para implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR) e de Correção de Rotas.



Circuito de Gestão

EM GOIÁS: 2022

As atividades e ações do Circuito de Gestão Goiano iniciaram-se no mês de fevereiro e foram concluídas em 16 de dezembro, após a execução de dois ciclos do método.

O Circuito de Gestão, voltado para o avanço contínuo da educação Goiana, permite organizar os processos educacionais, responsabilidades e atividades da gestão em todas as instâncias (escola, regional e secretaria), bem como criar procedimentos para a conexão entre elas. Ele contribui para que os próprios atores da rede identifiquem as necessidades de intervenção e se organizem para o desenho de soluções. Por isso, atende a diferentes contextos e tem elevado potencial de adaptação, já que as respostas são formuladas e aperfeiçoadas pelos próprios gestores e suas equipes ao longo de quatro etapas:

- 1. Pactuação de Metas e Planejamento;**
- 2. Execução;**
- 3. Avaliação de Resultados e Compartilhamento de Práticas;**
- 4. Correção de Rotas.**



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

Na perspectiva do método, à medida em que as ações são executadas e avaliadas pelas instâncias, “a cada nova tentativa o conhecimento é ampliado e, por essa razão, o ciclo precisa ser repetido com frequência” (HENRIQUES, 2021, 12). Nesse processo, saltos qualitativos são progressivamente dados, justificando a expressão “avanço contínuo”.

Ao longo da implementação do Circuito de Gestão e, especificamente, no ano de 2022, quando se efetivou a transferência do Circuito de Gestão do Jovem de Futuro para o estado e a consolidação do método na rede, podemos constatar que, ao praticar, repetidas vezes, todas as etapas do Circuito, a atuação dos gestores foi ganhando mais foco, as perguntas tornaram-se mais bem definidas, as evidências, mais procuradas, e as decisões tornaram-se cada vez mais referenciadas nessas evidências.

Resta, contudo, um desafio à rede goiana: a maior participação das regionais no processo como um todo. Em que pese os tutores educacionais serem técnicos ligados a essa instância

e realizarem um bom suporte às escolas, a análise dos índices de execução das regionais (*ver a seguir*) demonstra que há espaço para ampliar a atuação delas no circuito.

Para 2023, portanto, é preciso reforçar o importante papel da gestão local, de modo a conquistar maior assertividade no suporte às escolas, ao mesmo tempo em que o olhar atento da regional sobre o seu contexto subsidia o órgão central com

um panorama mais detalhado e preciso das diferentes necessidades de apoio às diversidades da rede.

Em resumo, podemos concluir que a secretaria tem atingido um bom nível de autonomia e liderança na construção de um sistema de gestão identificado com as características de sua rede, adequado à realidade e capaz de ser sustentado pelos técnicos e profissionais da educação de todas as instâncias.

PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DAS ETAPAS E PROCESSOS DO CIRCUITO DE GESTÃO GOIANO POR INSTÂNCIA EM 2022

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	89%	33%*	87%

14.939 acompanhamentos pedagógicos realizados

* Percentual referente ao conjunto de regionais de Goiás (40) que realizaram todos os eventos do Circuito de Gestão em 2022.

CICLO I - Etapa de Planejamento

Período: 14 de fevereiro a 11 de março

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	90%	99%

2841 acompanhamentos pedagógicos realizados

Etapa de Execução - Período: 14 de março a 13 de maio

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	98%	99%

2867 acompanhamentos pedagógicos realizados

Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR)

Período: 9 de maio a 3 de junho

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	100%	100%

939 acompanhamentos pedagógicos realizados

Correção de Rotas - Período: 30 de maio a 10 de junho

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	98%	99%

1616 acompanhamentos pedagógicos realizados

CICLO II - Roteiro analítico-reflexivo

Período: 1 de agosto a 5 de agosto

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	-	98%	100%

2841 acompanhamentos pedagógicos realizados



O uso do roteiro reflexivo foi idealizado pela SUPOAE para ser utilizado nos acompanhamentos pedagógicos da Tutoria Educacional e pressupõe um diálogo entre as ações e as sugestões de aprimoramentos no Plano de Ação para a etapa de Correção de Rota. A intenção é atingir o objetivo de proposta construtiva que viabilize ampliar as condições de aprendizagem para todos os estudantes, combater a evasão e reduzir as desigualdades de aprendizagem, principalmente quanto ao contexto, ainda sobre impacto das mudanças causadas pela pandemia.

Execução II - Período: 8 de agosto a 19 de setembro

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	65%	96%

2882 acompanhamentos pedagógicos realizados

Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR)

Período: 4 a 27 de outubro

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	50%	93%	100%

977 acompanhamentos pedagógicos realizados

Correção de Rotas II -

Período: 31 de outubro a 21 de novembro

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	68%	99%

947 acompanhamentos pedagógicos realizados

Execução III - Período: 16 de novembro a 9 de dezembro

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	65%	96%

1870 acompanhamentos pedagógicos realizados

Roteiro analítico reflexivo -

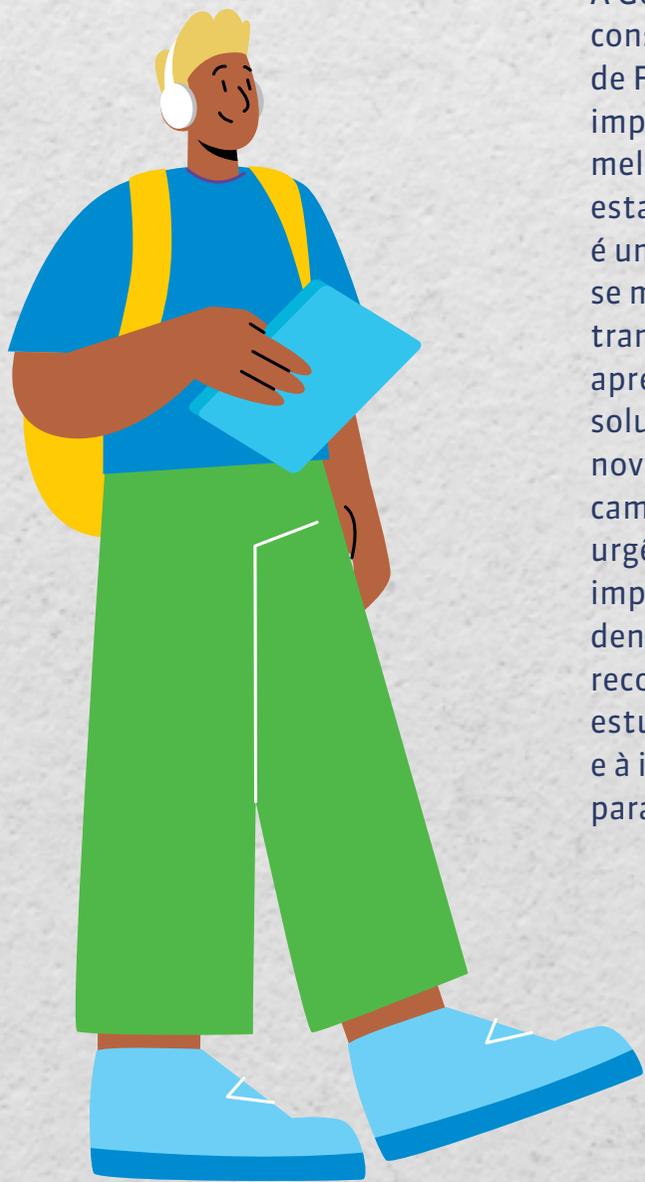
Período: 12 a 16 de dezembro

INSTÂNCIA	SECRETARIA	REGIONAL	ESCOLA
	100%	68%	99%



CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO

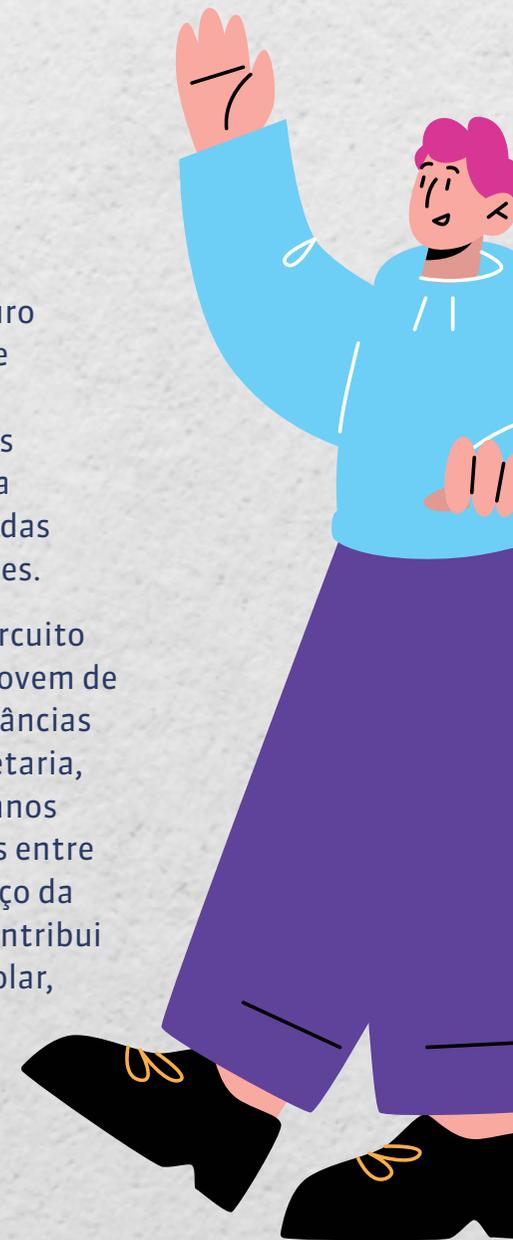
Gestão Pedagógica: PREMISSAS



A Gestão Pedagógica vem se consolidando cada vez mais no Jovem de Futuro como uma dimensão imprescindível para a promoção da melhoria da qualidade da educação nos estados parceiros. Esse movimento é um exemplo de como o programa se mantém em constante evolução, transformando a experiência em aprendizado e fonte da criação de soluções para o enfrentamento de novas demandas que surgem pelo caminho. Nesse caso, a percepção da urgência de ações de mitigação dos impactos da pandemia na educação, dentre elas a necessidade de recomposição das aprendizagens dos estudantes, levou a um aprimoramento e à intensificação do trabalho voltado para a gestão pedagógica.

Com esse foco, o Jovem de Futuro busca reforçar estruturalmente e potencializar o papel dos coordenadores pedagógicos nas redes de ensino, auxiliando-os a desenvolverem atividades focadas na aprendizagem dos estudantes.

É importante destacar que o Circuito de Gestão, método central do Jovem de Futuro, propõe que as três instâncias da educação nos estados (secretaria, regional e escola) formulem planos de ação conectados e coerentes entre si. As ações devem estar a serviço da dimensão pedagógica, o que contribui com a mitigação da evasão escolar, a melhoria na qualidade de ensino e a permanência do estudante na sala de aula com base em evidências.



Gestão Pedagógica: Implementação em Goiás

A literatura acadêmica e as experiências empíricas de sistemas escolares bem sucedidos revelam que o primeiro passo para interferir na qualidade da gestão escolar é estabelecer o que se espera de um gestor escolar, de suas práticas e do que realizam no dia a dia.

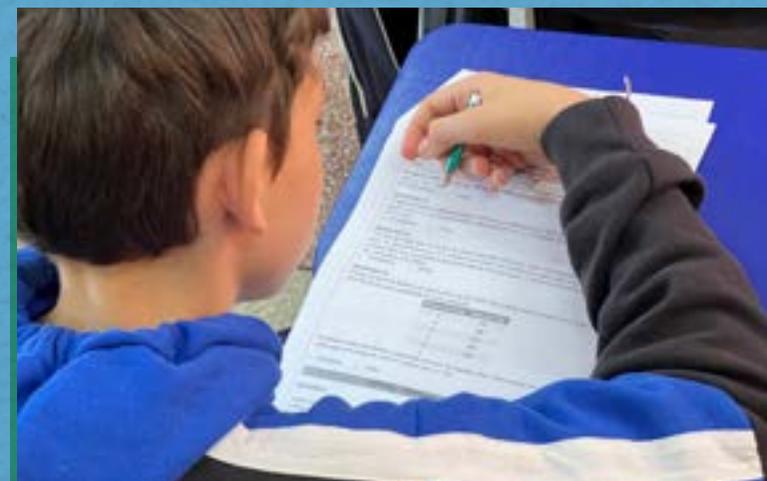
Da esquerda para a direita: Vitor Santos Silva, Coordenador das áreas de Ciências e Matemática, Marilda Faria Abreu, Secretária, e Edneia Marilda Sanches, Diretora, em reunião semanal da equipe gestora no CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



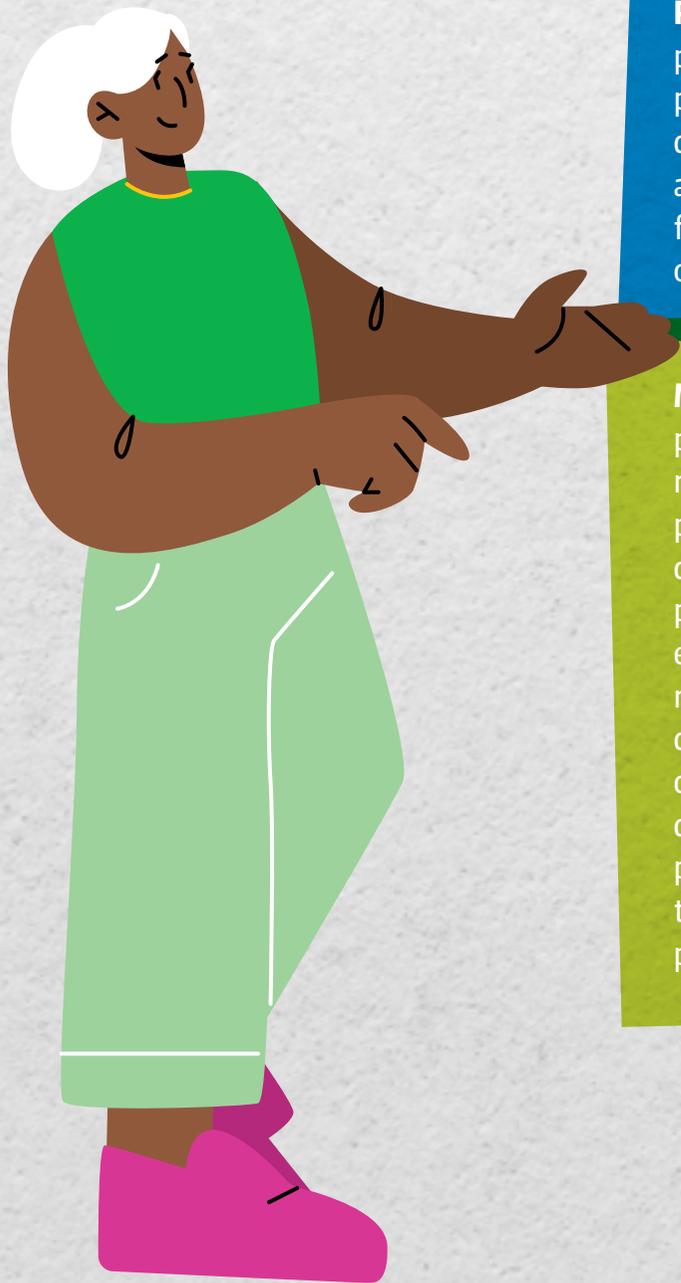
Sabemos que as competências de gestão se desenvolvem na prática. Isso está em linha com o que se conhece sobre a aprendizagem de adultos, assim como de gestores e educadores: que deve ser contínua e não pontual, prática (ligada às atividades que desempenham) e não apenas teórica, ativa e não passiva, colaborativa e não individual, baseada em evidências e integrada à rotina das escolas.

Alinhado a esse conceito de aprendizagem na prática, o Circuito de Gestão é um método desenvolvedor de competências. Por meio de ciclos interativos de avanço contínuo, o circuito promove o aprimoramento da capacidade analítica (uso de dados para traçar relações de causa e efeito) e da flexibilidade cognitiva (assimilar e adaptar conhecimentos produzidos em outro contexto para sua realidade).

CEPI Professor José Pascoal da Silva - Silvânia/GO



Nesse sentido, em 2022 realizamos a 2ª edição do Curso Fortalecimento da Gestão Pedagógica, uma ação destinada aos coordenadores pedagógicos das unidades escolares. O trabalho teve o objetivo de ampliar conhecimentos e promover melhoria nas habilidades e atitudes desses profissionais, trabalhando com seu reconhecimento enquanto líder pedagógico, considerando suas atribuições e trazendo ferramentas e modelos para o exercício dessas atividades. Foi uma jornada conectada ao principal desafio pedagógico das escolas na atualidade: recompor as trajetórias de aprendizagem dos jovens no contexto da implementação do NEM.



Principais temáticas: o papel da liderança pedagógica: currículo, avaliação e o planejamento de aula, acompanhamento da aprendizagem. Instrumentos de aplicação prática e reflexões coletivas foram premissas para a escolha dos objetivos e conteúdo.

Metodologia: realização de encontros presenciais e virtuais síncronos para estudo, reflexão e aprofundamento dos temas propostos; disponibilização de materiais de estudo para aprofundamento; atividade prática para aplicação dos conhecimentos e aprimoramento do trabalho realizado; recebimento de feedbacks personalizados destacando os pontos de avanço de cada cursista e fomento à reflexão sobre os pontos de atenção para melhoria de sua atuação, participação em fóruns de discussão para troca de experiências, avaliação do curso e da própria aprendizagem.

Objetivos: referem-se ao papel da liderança com foco no pedagógico, planejamento de aula, avaliação, análise de dados, formação docente, currículo, observação de aula e feedback como estratégia formativa.

Destaques: cursistas com excelente repertório profissional, encontro presencial no módulo 2 que garantiu maior engajamento, parceria com as superintendências pedagógicas e o Centro de Formação (CEPFOR) que favoreceu o alinhamento das ações por meio de reuniões frequentes, possibilitando que as temáticas atendessem às demandas formativas dos coordenadores pedagógicos.

Outras ações: **GOIÁS**

NOVO ENSINO MÉDIO

O ano de 2022 foi marcado pelo fortalecimento do apoio à implementação do NEM na rede pública estadual de Goiás. Se em 2021 o esforço estava centrado na elaboração de um diagnóstico e desenho de um piloto para a instituição dos itinerários formativos na 2ª série, em 2022 esta estratégia foi colocada em prática e, a partir de um monitoramento ainda mais próximo das ações, foram criadas as condições para o estabelecimento do NEM em todas as séries.



Centro de Ensino em Período Integral Arco-Iris - Goiânia/GO

De modo a facilitar a organização do trabalho, foram desenvolvidas quatro frentes: governança, pedagógica, monitoramento e comunicação. Por meio de um conjunto de encontros temáticos, cada um desses grupos concebeu uma série de soluções para a agenda do NEM. Em todas as frentes houve participação de representantes das mais diversas superintendências da Seduc, fortalecendo a estratégia e dando capilaridade às decisões tomadas.

A frente de comunicação, após um processo que envolveu a realização de uma escuta diagnóstica com estudantes e professores da rede, desenvolveu e validou um plano de comunicação para a implementação. Por

meio de um conjunto de estratégias e peças de mobilização, foram sugeridas algumas possibilidades de ação para - e com - a rede.

A frente de monitoramento, ao longo do primeiro semestre do ano, realizou uma série de conversas com a equipe da secretaria para desenhar uma “matriz de indicadores” da qualidade da implementação. O grupo chegou a um conjunto de 37 indicadores, que, combinados, permitem fazer uma análise precisa do processo. Já no segundo semestre, esse grupo de trabalho desenhou e aplicou um formulário de escuta para captar as percepções de estudantes, professores e gestores escolares sobre a implementação do NEM.



Diretora Orita de Souza Medrado, em reunião com corpo docente, no Centro de Ensino em Período Integral Arco-Iris - Goiânia/GO

Realizada no mês de novembro, com as escolas piloto, essa escuta convidou os atores a avaliarem a qualidade do processo. Com participação de 46,6% dos estudantes; 54% dos professores e 65% dos gestores das escolas piloto, as informações obtidas resultaram na elaboração de um panorama bastante robusto sobre como o NEM tem sido percebido.

Na frente pedagógica, representantes de todas as superintendências da Seduc se reuniram quinzenalmente, em uma série de 12 encontros, para fazer um acompanhamento minucioso do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio. Esse plano foi traduzido em um cronograma enxuto e objetivo de ações, com tarefas, prazos e designação de responsáveis pelos trabalhos.

Já a frente de governança tratou de assegurar um olhar amplo e estratégico sobre a implementação. A partir da realização de quatro Comitês de Governança realizados, a Secretária de Educação e os superintendentes da Seduc foram permanentemente atualizados quanto aos encaminhamentos e produções de cada uma das outras frentes, deliberando sobre novas ações a serem executadas por essas instâncias e/ou pela rede.

Portanto, o desafio da agenda do NEM foi organizar uma estratégia de implementação a partir do Plano de Implementação aprovado pelo Ministério da Educação, que era extenso e não tinha um direcionamento tático e operacional, com metas objetivas e responsáveis.



JORNADA ANALÍTICA

As oficinas foram ministradas pelo CRIE/ UFRJ entre setembro e novembro de 2022, totalizando 14 horas na 1ª fase da Jornada Analítica. A Seduc selecionou 33 participantes que realizam atividades que demandam o uso de dados para participarem da jornada, realizada com base em dados e evidências para a elaboração de solução de problemas e identificação de oportunidades

A jornada propiciou avanços no processo de produzir capacidade analítica e crítica (saber fazer as perguntas certas, saber analisar os dados e interpretar, usando-os para responder às questões/ problemas).

Os principais objetivos da parceria foram:

- Realizar a curadoria dos dados e o compartilhamento para todos;
- Promover a corresponsabilidade e o maior diálogo entre os colaboradores;
- Estimular uma visão mais analítica na secretaria.

Os seguintes temas foram apresentados na fase 1:

- Dados, informação e conhecimento;
- Tipos de conhecimento;
- Como lidar com problemas complexos;
- Decisões baseadas em dados e evidências;
- Capacidade analítica.

Através de um exercício ilustrativo, os participantes percorreram as etapas da Metodologia *Data Thinking* (DT): perguntar, planejar/pesquisar, analisar/ combinar, visualizar/ comunicar e decidir/ implementar.

Após a apresentação inicial sobre dados, informação e conhecimento, e a capacidade analítica, os participantes foram organizados em grupos e questionados sobre quais obstáculos dificultam “aos dados falarem”? Os grupos participaram da interação usando o MIRO, ferramenta colaborativa virtual utilizada em todas as oficinas pela equipe do CRIE.

Ao final de cada encontro, os participantes responderam a um formulário de

satisfação - mais de 60% dos participantes deram nota máxima tanto ao conteúdo apresentado nas oficinas quanto à aplicação na prática profissional.

Na fase 2, na etapa dos Estudos Dirigidos, os participantes, divididos em grupos auto-organizados, desenvolveram projetos rápidos com os seguintes objetivos:

- Despertar a capacidade analítica com análise crítica, interpretação e tradução de dados;
- Desenvolver a capacidade de tomar melhores decisões a partir dos dados;
- Promover o uso dos dados para solução de problemas e identificação de oportunidades.

As atividades ocorreram por meio das etapas apresentadas abaixo:

- Onboarding: proposta geral da jornada, apresentação da metodologia, escolha de temas de trabalhos;
- Apresentação preliminar: polinização cruzada; curva de aprendizagem;
- Resultados alcançados: apresentação dos registros dos Projetos Rápidos;
- Apresentação oficial para os superintendentes no gabinete da secretaria.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO IDEB 2021

Os dados do Ideb 2021, que contemplam o período pandêmico vivenciado no país, foram lançados no segundo semestre de 2022, evidenciando as crescentes desigualdades dos últimos anos no contexto escolar.

Considerando o compromisso do Instituto Unibanco com a redução das desigualdades educacionais, a aprendizagem de qualidade e o uso de evidências para a tomada de decisão na educação, promovemos uma série de eventos voltados para a leitura do Ideb em Goiás.

O evento **“Ideb 2021 - Perspectivas e Desafios de Aprendizagem para a Educação em Goiás”** recebeu 200 técnicos da Secretaria de Educação de Goiás e abordou a importância da Gestão Pedagógica para a melhoria da aprendizagem, além de apresentar os primeiros dados do Ideb divulgados pelo Inep com foco nas desigualdades aumentadas pela pandemia da Covid-19.

O evento **“Ideb 2021 – O Uso de Evidência Para a Melhoria das Práticas Pedagógicas”**, por sua vez, contemplou, para os coordenadores regionais de educação, assessores pedagógicos e tutores pedagógicos das coordenações regionais de educação, a leitura dos primeiros dados do Ideb, a abordagem da importância da gestão pedagógica e dos líderes pedagógicos para a melhoria da aprendizagem e uma oficina voltada para o uso dos dados do SAEB, promovendo a reflexão e tomada de ação para a gestão pedagógica a partir de evidências.

Os encontros tiveram como principal objetivo jogar luz na importância de fortalecer a dimensão pedagógica da Seduc, dado que o resultado evidenciou uma queda na proficiência dos estudantes goianos e a perda da liderança do estado no ranking nacional para o Paraná. Foi um espaço importante para que todas as instâncias da rede entrassem em contato com os conteúdos da agenda de gestão pedagógica, que formou os coordenadores pedagógicos das escolas para que possam fazer um melhor acompanhamento das iniciativas.



Outras ações:

BRASIL

Banco de soluções

O Banco de Soluções do Instituto Unibanco reúne e organiza mais de 200 depoimentos de gestores, coordenadores pedagógicos, professores e estudantes sobre ações que resultaram em transformações positivas nas escolas. A ideia é valorizar o trabalho desses profissionais e fazer com que os relatos sirvam de inspiração para outros educadores no enfrentamento de desafios presentes no cotidiano da educação pública, como a melhoria do clima escolar, o combate à evasão ou a redução de desigualdades de aprendizagem.

O Banco integra o Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão, e pode ser acessado neste [link](#).

Conexão Juventudes

Foram lançados, em agosto de 2022, os seis documentários produzidos no âmbito do Edital Conexão Juventudes – uma iniciativa do Instituto Unibanco em parceria com o Instituto de Políticas Relacionais (IPR) e a Brasil Audiovisual Independente (Bravi). Os filmes “Adolescer”, do Espírito Santo; “Contraturno”, de Goiás; “Onde Aprendo a Falar com o Vento” e “Terremoto”, de Minas Gerais; “DesConectados”, do Piauí; e “Antes do Livro Didático, o Cocar”, do Rio Grande do Norte, estão disponíveis em diversas plataformas de streaming, como Globoplay e IC Play.

Com 26 minutos de duração, os documentários abordam temas como a situação de estudantes imigrantes, educação indígena e afrocentrada, falta de acesso à internet, violência urbana e dificuldades para compatibilizar emprego e estudo, entre outros. Embora cada filme trate de questões singulares, todas as imagens foram captadas durante a pandemia da Covid-19, pano de fundo que atravessa as histórias, por produtoras selecionadas nos estados parceiros do Jovem de Futuro.

Coleção Antirracista

Em dezembro, dentro da programação especial em comemoração aos 40 anos do Instituto Unibanco, foi lançada a websérie Coleção Antirracista, dirigida pela documentarista e pesquisadora Val Gomes, e produzida com apoio do Instituto. Os vídeos podem ser acessados na íntegra e de maneira totalmente gratuita no [Observatório de Educação – Ensino Médio e Gestão](#). Em oito capítulos, a coletânea reúne depoimentos de intelectuais negros sobre a questão racial

brasileira na perspectiva do pensamento antirracista e decolonial, buscando ressignificar fatos e dados históricos da cultura africana e negra no Brasil.

Além do Observatório de Educação, a coleção pode ser encontrada no SpCinePlay, primeira plataforma de streaming pública do Brasil, e no CultNeTV - Cultura Negra, primeiro canal da televisão brasileira 100% dedicado à cultura negra.

Pesquisas e estudos

Em consonância com os valores que norteiam sua atuação, o Instituto desenvolveu e apoiou, em 2022, estudos e pesquisas com o objetivo de contribuir com o aprimoramento das políticas educacionais.

Em fevereiro, foi divulgada a [pesquisa realizada em parceria com a Redes da Maré](#), que investigou os principais impactos da Covid-19 na educação de alunos das escolas públicas localizadas no conjunto das 16 comunidades da Maré, no Rio de Janeiro.

Também em fevereiro foi publicada a pesquisa “Financiamento da Educação - Um Olhar Sobre a Experiência Internacional”, que descreve as experiências do Brasil e de mais cinco países em relação ao financiamento da educação, indicando caminhos de inspiração para o modelo brasileiro, tanto nos critérios de distribuição como na garantia da estabilidade de recursos e na redução de desigualdades.

Em maio, houve o lançamento do estudo [“Liderança Pedagógica - O que Diz a Literatura Internacional e Reflexões para o Brasil”](#), terceiro volume da coleção Políticas Públicas em Educação. Focado na importância da liderança pedagógica, o documento foi elaborado em parceria com a Universidad Diego Portales (UDP), do Chile.

Em novembro foi divulgado o [“Relatório de Política Educacional - Implementação de Reformas no Ensino Médio - Experiências Internacionais e Aprendizados para o Brasil”](#), realizado em parceria com a Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e) e o Instituto Natura. O trabalho reúne experiências de países que vivenciam transformações semelhantes às do Brasil na reforma do Ensino Médio.



Boletim Aprendizagem em Foco

Em 2021, o boletim Aprendizagem em Foco seguiu abordando questões e desafios presentes no dia a dia das escolas, como o enfrentamento das desigualdades de gênero, a relação família-escola, o impacto da infraestrutura escolar sobre o clima escolar e a criação do hábito da leitura (edição mais acessada do ano). Temas relacionados à conjuntura também foram pauta da publicação, caso dos boletins “Bicentenário ajuda a refletir sobre desigualdades educacionais” e “Escolas têm papel importante na educação para democracia”, esse último motivado pelo ano eleitoral. Relatos de gestores e professores das redes parceiras do Jovem de Futuro sobre iniciativas bem-sucedidas estão presentes em todos os números.

[Clique aqui](#) para acessar essas e outras edições do Aprendizagem em Foco.

2023:

“Avançar com todos os estudantes”

Começamos 2023 com inúmeros desafios e uma firmeza de propósito: a de que a educação brasileira voltará a avançar e fará isso com novas luzes, de modo a superar tanto os efeitos restritivos da pandemia como as desigualdades educacionais, já históricas, porém agravadas no período pandêmico.



Diante dessa visão, o Programa Jovem de Futuro reafirma seu compromisso em apoiar o combate ao abandono e à evasão escolar, trazendo de volta para a escola os estudantes que se desvincularam durante a crise da Covid-19. “Não deixar ninguém para trás” seguirá como um farol que guiará o nosso trabalho ao longo do ano.

A melhoria da qualidade da educação só será efetiva se for para todos e todas. Segue como um pressuposto do Jovem de Futuro a busca da garantia da aprendizagem também pelo enfrentamento das desigualdades, o que implica ações e investimentos em questões mais sutis do cotidiano escolar. Os estados parceiros vêm trabalhando essa pauta na sua dimensão racial, por meio de estratégias apoiadas em instrumentos de autoavaliação e em repertórios de ações que valorizam o universo cultural de cada estudante.

O apoio às secretarias no desenvolvimento de seus métodos de gestão segue em plena atividade. O próprio programa está amadurecendo, sendo cada vez mais personalizado e aderente às necessidades do território, da rede e dos profissionais.

Paralelamente, nossos parceiros seguirão contando com o nosso apoio na implementação da reforma do Ensino Médio. A implementação das mudanças exige uma série de adequações e demanda das secretarias uma reorganização profunda das redes em termos de infraestrutura, formação docente e currículo, com a qual podemos contribuir.

São muitos os desafios, mas os frutos colhidos reforçam a certeza de que trilhamos caminhos certos, com base em evidências e em resultados concretos. Que em 2023, a sensibilidade e a assertividade sejam o tecido dos serviços educacionais para todos e cada um dos adolescentes e jovens no seu desafio de conclusão da educação básica.

Expediente



INSTITUTO UNIBANCO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Diretoria

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Gomes

Leila Cristiane Barboza

Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Moises João do Nascimento

Paulo Sérgio Miron

Valéria Aparecida Marretto

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

João Marcelo Borges

Maria Julia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Núbia Freitas Silva Souza

Tiago Borba

GERÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

Coordenação de Implementação de Programas e Projetos Educacionais – Ceará

Felipe Junio Santos de Souza

Coordenação de Comunicação

José Jacinto de Amaral

Coordenação de Prospecção, Mineração e Sistematização

Luciana Almeida Lima

Maria Carolina Dysman

Produção de conteúdo

Carlos Eduardo Alcantara Brandão

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS

Secretária de Estado

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Chefia de Gabinete

Lucca Silva Perdigão

Chefe da Comunicação Setorial

Marcley Rodrigues de Matos

Chefe da Procuradoria Setorial

Oberdan Humberton

Rodrigues Valle

Subsecretária de Execução da Política Educacional

Helena da Costa Bezerra

Superintendente do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais de Educação

Rita de Cássia Ferreira

Superintendente de Organização e Atendimento Educacional

Patrícia Moraes Coutinho

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar Cel

Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação

Marco Antônio Santos Maia

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Giselle Pereira Campos

Superintendente de Educação Integral

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Ensino Médio

Osvany da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados

Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Núbia Rejaine Ferreira Silva

Superintendente de Gestão Administrativa

Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura

Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças

Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Tecnologia

Bruno Marques Correia

Conselho Estadual de Alimentação Escolar

Dinair Pereira Duarte Furtado

Superintendente do Programa Bolsa Educação

Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

ELABORAÇÃO DO MATERIAL

PRODUÇÃO EDITORIAL

Edição

Maria Alice Rosa - TECERE

Revisão

Ana Carolina Pereira - TECERE

Projeto gráfico e diagramação

Alice Castro e Talyta Lago - TECERE

Edição de arte

Fernanda Aoki

Foto

Ateliê Fotô



**INSTITUTO
UNIBANCO**

JOVEM DE FUTURO

